

016

PRODUÇÃO E REPARTIÇÃO DA BIOMASSA DE PASPALUM NOTATUM FLÜGGE ECOTIPO ANDRÉ DA ROCHA EM RESPOSTA AO NITROGÊNIO. *Leonardo Araripe Crancio; Caroline Lüderitz Feijó; Rogério Jaworski dos Santos; Luis Mauro G. Rosa; Carlos Nabinger.*

Estudou-se o comportamento produtivo em resposta à disponibilidade de N no ecotipo André da Rocha de *P. notatum*, através de experimento em casa de vegetação. Rizomas com um ponto de crescimento ativo foram utilizados como mudas que foram colocadas em vasos de Leonard contendo solução completa de micro e macronutrientes, variando-se apenas a disponibilidade de N que foi de 37,5, 75,0 150,0 e 300 mg N/vaso. Após xxxx dias de crescimento as plantas foram retiradas dos vasos, lavadas, separadas em raízes, rizomas, bainhas, perfilhos e haste principal dividida em folhas em expansão, completamente expandidas, em senescência e mortas. Houve resposta quadrática às doses de N para matéria seca total por planta ($Y = -0,00005X^2 + 0,04723X + 3,01024$; $R^2 = 0,88$), explicada pelo efeito sobre a matéria seca de perfilhos cuja resposta foi linear ($Y = 0,02176X + 0,07239$; $R^2 = 0,91$) e pelo seu efeito quadrático sobre o tamanho médio final das folhas ($Y = 0,000313X^2 + 0,002408X + 2,252718$; $R^2 = 0,88$). A repartição foi fortemente influenciada pela disponibilidade de N, determinando que a participação das partes subterrâneas (rizomas mais raízes) passasse de 65% na dose mais baixa para 40% na dose mais alta. A participação de perfilhos passou de 14% a 51% da matéria seca total quando a dose de N variou da mais baixa para a mais alta. Embora ainda necessitando mais detalhes sobre a disponibilidade de N na matéria seca (em estudo), conclui-se que o acúmulo de biomassa em *P. notatum* é fortemente dependente da formação de perfilhos, que foi a variável mais influenciada pela disponibilidade deste elemento.